



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quarta-feira

(01/08)

Manchetes

Folha de S. Paulo: MNPCT afirma que 72 presos sumiram em 2017 e suspeita que foram mortos por agentes

Ponte: Usuário é foco de 40% das ações policiais que deveriam combater tráfico de drogas

The Intercept Brasil: Intervenção militar no Rio não reduziu a violência, mas já custou R\$ 46 milhões

Gazeta do Povo: Projeto de lei quer anular sentenças de tráfico embasadas apenas no depoimento de policiais

G1: MPF reabre investigações do caso Vladimir Herzog após Brasil ser condenado pela OEA

Jornal Nacional: Vingança de policiais é um crime que se repete, diz Anistia Internacional

Síntese das notícias

MNPCT suspeita que 72 detentos desaparecidos foram mortos por agentes

penitenciários: Segundo relatório anual do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT), 72 detentos desapareceram depois das rebeliões em presídios no ano passado. A versão oficial do governo federal é que os presos fugiram e não foram localizados, mas o órgão afirma que há indícios de práticas de homicídios e ocultação de cadáver envolvendo agentes penitenciários. Fonte: **Folha de S. Paulo**.

Usuário é foco de operações contra tráfico de drogas: Levantamento feito pelo Instituto Sou da Paz analisou dados de ocorrências relativas ao tráfico de drogas no estado de São Paulo, entre janeiro de 2015 e setembro do ano passado. O resultado mostra que quatro em cada 10 ocorrências de drogas atinge o usuário, não o traficante. O estudo analisou mais de 200 mil ocorrências registradas no período, que corresponderam a retirada de 3% a 5% da droga em circulação. Em metade dos casos, a massa apreendida de droga foi inferior a 40 gramas. Fonte: **Ponte**.

Intervenção no Rio não reduziu a violência e já custou R\$ 46 milhões: Dados obtidos pelo **Intercept** com base na Lei de Acesso à Informação revelam que do início da



intervenção – em 16 de fevereiro – até 30 de junho, as operações das Forças Armadas custaram ao contribuinte cerca de R\$ 46 milhões. Foram 70 operações com, em média, 530 agentes. Cada uma custou cerca de R\$ 428 mil. Apesar de anúncios praticamente diários de megaoperações com milhares de militares e policiais, foram apreendidos menos fuzis, metralhadoras e submetralhadoras durante os meses de intervenção (92) do que no mesmo período de 2017 (145).

Sentenças de tráfico embasadas apenas no depoimento de policiais podem ser anuladas: **Gazeta do Povo** noticia que o Projeto de Lei (PL) 7024/2017, do deputado federal Wadih Damous (PT-RJ), prevê que sejam anuladas as sentenças condenatórias de crimes previstos na Lei 11.343/2006 (Lei de Drogas) quando forem fundamentadas exclusivamente pelo depoimento de policiais que participaram da ação. Como justificativa, o deputado federal citou os dados do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) que aponta que 74% dos autos de prisão em flagrante, embasadas na Lei de Drogas, têm como testemunhas apenas os policiais envolvidos.

MPF reabre investigações do caso Vladimir Herzog após Brasil ser condenado pela OEA: A investigação do assassinato do jornalista Vladimir Herzog, ocorrido em 25 de outubro de 1975, durante o período militar, foi reaberta pelo Ministério Público Federal em São Paulo (MPF-SP). A reabertura do caso aconteceu depois de decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA) que considerou a morte do jornalista como crime contra a humanidade, que não pode ser prescrito e sobre o qual não se aplica a Lei da Anistia. Fonte: **G1**.

Moradores de favelas denunciam abusos policiais durante 'operações vingança' em vários estados: O **Jornal Nacional** exibiu depoimentos de pessoas que vivem em comunidades do Rio de Janeiro e denunciaram à Anistia Internacional abusos cometidos por policiais desonestos. De acordo com os moradores ouvidos pela ONG, os casos são mais frequentes durante ações da polícia para procurar suspeitos que feriram ou mataram policiais. Essas ações foram denominadas pela Anistia Internacional de "operações vingança". O Defezap, sistema de defesa contra violência de Estado, recebeu 360 relatos de moradores em dois anos. Desses, 111 foram encaminhados a autoridades para que fossem averiguados.